



Unidade pastoral

Nº 583 - I Série - Domingo II da Quaresma - Ano B - Salt. I - 25 de Fevereiro de 2024

A prefiguração de Cristo!

Todos os anos a liturgia do segundo domingo da Quaresma convida-nos a refletir sobre a Transfiguração do Senhor. Pelos pormenores presentes nas leituras, a liturgia exorta-nos a entender a prefiguração de Cristo no Antigo Testamento e a Sua glória no próprio momento da Transfiguração para que tenhamos a verdadeira imagem de Jesus Cristo. Em primeiro lugar, a transfiguração é uma antecipação da glória de Cristo ressuscitado e esta visão era necessária para os Apóstolos para permanecerem fiéis até ao fim. Moisés e Elias que apareceram representam a Lei e Profetas e foram pre-figuras de Cristo no Antigo Testamento. As personagens da primeira leitura, Abraão e Isaac prefiguram Cristo na fidelidade e na entrega da própria vida em sacrifício respetivamente. A nossa participação na Eucaristia é uma prefiguração da vida eterna em que participaremos no Banquete eterno na presença do Senhor.

Pe. Sujith



26, Segunda-Feira da semana II

Dn 9, 4b-10 | Sal 78 (79) | Lc 6, 36-38

27, Terça-Feira da semana II

Is 1, 10.16-20 | Sal 49 (50) | Mt 23, 1-12

28, Quarta-Feira da semana II

Jr 18, 18-20 | Sal 30 (31) | Mt 20, 17-28

29, Quinta-Feira da semana II

Jr 17, 5-10 | Sal 1 | Lc 16, 19-31

01, Sexta-Feira da semana II

Gn 37, 3-4. 12-13a. 17b-28 | Sal 104 (105)

Mt 21, 33-43. 45-46

02, Sábado da semana II

Mq 7, 14-15. 18-20 | Sal 102 (103) | Lc 15, 1-3. 11-32

03, Domingo III da Quaresma

Ex 20, 1-17 ou Ex 20, 1-3. 7-8. 12-17 | Sal 18 (19) 1 Cor 1. 22-25 | Jo 13, 13-25

TRANSFIGURAÇÃO DO SENHOR

Neste segundo domingo de Quaresma, é proclamado o Evangelho da Transfiguração: Jesus leva consigo a um monte Pedro, Tiago e João e revela-se a eles em toda a sua beleza de Filho de Deus (cf. Mt 17, 1-9).



Reflitamos um momento sobre esta cena e perguntemo-nos: em que consiste esta beleza? O que veem os discípulos? Um efeito espetacular? Não, não é assim. Eles veem a luz da santidade de Deus a brilhar no rosto e nas vestes de Jesus, imagem perfeita do Pai. Revela-se a majestade de Deus, a beleza de Deus. Mas Deus é Amor e, por conseguinte, os discípulos viram com os próprios olhos a beleza e o esplendor do Amor divino encarnado em Cristo. Tiveram uma antecipação do paraíso! Que surpresa para os discípulos! Tiveram diante dos olhos por muito tempo a face do Amor, e nunca se tinham apercebido de como era belo! Só agora se deram conta e com tanta alegria, com imensa alegria.

Jesus, na realidade, com esta experiência está a formá-los, está a prepará-los para um passo ainda mais importante. De facto, em breve terão de saber reconhecer n'Ele a mesma beleza, quando Ele subir à cruz e o seu rosto estiver desfigurado. [...]

A beleza de Jesus não aliena os discípulos da realidade da vida, mas dá-lhes a força para O seguirem até Jerusalém, até à cruz. A beleza de Cristo não é alienante, leva-te sempre em frente, não te faz esconder: vai em frente!

Angelus, 05.03.2023

Ser um bom Samaritano



Nenhum de nós está dispensado de ser um bom Samaritano. É uma obrigação que todos nós temos. Cada um tem que procurar sê-lo na vida, porque a vida se acaba e, se o não conseguiu, fica perdido como na guerra. O bom Samaritano encontrou o homem caído no chão... Antes dele, porém, passara um levita, tinha passado um sacerdote, mas estavam com pressa. Não lhe deram importância. Além de ter pressa, eles não podiam tocá-lo porque havia sangue; e, segundo a legislação da época, quem tocava no sangue tornava-se impuro. Consequentemente tinha de se purificar, não sei dizer por quanto tempo, de modo que isto impedia-os de cumprir o seu dever, não deviam tocar... «Morre, mas eu não te toco, não me torno impuro. Morre, mas eu impuro não fico». Não vos esqueçais disto. Quantas vezes nos pode passar pela cabeça: «Morre, mas eu não me torno impuro! Quantas vezes se prefere a «pureza ritual» à proximidade humana!

Papa Francisco, Scholas Occurrentes, 3.8.2023

A alma está destinada a ser deificada. Como? Pela fusão da vontade humana com a vontade divina.



São Bernardo